

Brasil pode se tornar autossuficiente em borracha natural (conteúdo aberto)

21/06/2022

Tema tem grande importância no âmbito da precificação do produto nacional

Camila Gusmão A produção nacional de borracha natural é estimada em 234,7 mil toneladas em 2021, e o consumo desta commodity em 417,0 mil toneladas, ou seja, o déficit atual é de 182,4 mil toneladas, importadas essencialmente de países asiáticos. A cadeia produtiva da borracha natural tem ciência do déficit brasileiro, desde o campo até a indústria consumidora. A questão que é trazida à luz para uma discussão durante o 10º Encontro Nacional da Borracha Natural é se podemos e queremos atingir a autossuficiência na produção da matéria-prima. Divulgação

Fernando do Val Guerra é diretor executivo da Abrabor "Podemos (e queremos) atender a demanda da indústria brasileira?" será o tema apresentado por Fernando do Val Guerra, diretor executivo da Associação Brasileira de Produtores e Beneficiadores de Borracha Natural (Abrabor). "O Brasil tem total condição, não só de ser autossuficiente na produção de borracha natural, mas também se tornar um importante player mundial. A oportunidade está aí! Temos recursos, mão de obra, tecnologia, sustentabilidade social e ambiental"; afirma Guerra. A área total plantada com seringueira em todo Brasil é de pouco mais de 165 mil hectares, sendo cerca de 82 mil hectares apenas no Estado de São Paulo, o maior produtor nacional. "Quem enxergar e construir, vai levar. A questão é se vamos desenvolver a oportunidade ou se vamos assistir outro país abraçar e desenvolver..."; pontua. Parada para reflexão A autossuficiência na produção de borracha natural pode agravar a recorrente discussão sobre a metodologia de precificação da borracha natural no Brasil. É o que pondera Heiko Rossmann, diretor da Lateks, gestora do portal Borracha Natural. "Em um cenário como o atual, onde a maior parte da produção se concentra em poucos países no sudeste asiático, alcançar a autossuficiência pode apenas agravar o descontentamento de uma parcela dos heveicultores em relação ao preço praticado no mercado nacional";, pontua. De acordo com Rossmann, que também é analista setorial, a autossuficiência pode significar a produção anual de 600 mil toneladas de borracha natural, o que representaria hoje cerca de 5% do total global. "Cinco por cento da produção mundial não deve assegurar ao Brasil uma posição de destaque no mercado mundial";, afirma. Segundo o analista, o Brasil precisaria se tornar exportador da commodity para ser realmente relevante do cenário global da borracha natural. Além disso, ganharia ainda mais importância à medida que o aumento da produção na Ásia se torna limitada pela menor disponibilidade de terras para o plantio de seringueira, especialmente quando se pondera a questão da segurança alimentar. "Mas ser exportador, implica em repensar a metodologia de cálculo de um preço de referência, ou mesmo, se questionar a sua existência"; conclui. O 10º Encontro Nacional da Borracha Natural é integrado à 14ª Feira Internacional de Tecnologia, Máquinas e Artefatos de Borracha (Expobor), que acontece de 22 a 24 de junho, no Expo Center Norte, na capital paulista. Realizado pela Lateks Comunicação, o Encontro Nacional é o único evento direcionado exclusivamente para debater temas específicos da cadeia produtiva da borracha natural durante a feira.

RELACIONADAS

Casos de sucesso na heveicultura serão apresentados no Encontro Nacional

Livro "Seringueiros sobrevivendo ao sistema" será lançado em São Paulo

Maior feira de borracha da América Latina acontece no próximo mês em São Paulo

Permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.